

No Dia do Trabalhador, Minas comemora a criação de mais de 75 mil empregos com carteira assinada no primeiro trimestre

Qui 01 maio

Mais de 75 mil mineiros comemoram no Dia do Trabalhador, celebrado nesta quinta-feira (1/5), a conquista do emprego com carteira assinada neste primeiro trimestre do ano. No acumulado, desde 2019, já são 951.542 oportunidades criadas para os trabalhadores no estado. O avanço deixa Minas cada vez mais próxima da meta de 1 milhão de empregos até 2026.

Os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) mostram que Minas segue avançando e, somente em março de 2025, o estado apresentou saldo de 18.169 novas vagas formais. No acumulado de janeiro a março, foram criadas 75.896 vagas de emprego com carteira assinada. É gente que conseguiu voltar ao mercado, jovens conquistando o primeiro emprego e famílias ganhando mais segurança com a renda certa no fim do mês.

□

"Desde o início do meu governo, temos procurado desburocratizar e criar um ambiente atrativo para os investidores, garantindo assim mais vagas com carteira de trabalho assinada para os mineiros. Queremos ampliar ainda mais essas oportunidades para os trabalhadores, investindo também na capacitação da mão de obra no estado", enfatizou o governador Romeu Zema.

“Minas segue avançando. Já estamos muito próximos de alcançar a marca de 1 milhão de empregos com carteira assinada até 2026. Esse resultado é fruto de uma política pública séria, que prepara a população para o mercado de trabalho e atrai investimentos. Aqui, a gente acredita que qualificação profissional é caminho para transformar vidas”, destaca Alê Portela, secretária de Estado de Desenvolvimento Social.

Minas segue também como o segundo estado com maior estoque de empregos do país, com o saldo de 4.986.390, atrás somente de São Paulo. O estoque representa a quantidade de pessoas com carteira assinada, empregada tanto no setor público quanto no privado.

O estado teve em 2024 o menor desemprego desde 2012: 4,3%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). A taxa, abaixo da média nacional, indica pleno emprego. O avanço se deve à atração de investimentos e à qualificação da mão de obra.

Programas que impulsiona geração de empregos

O Governo de Minas tem intensificado os programas de formação profissional para garantir que mais mineiros ocupem as novas vagas formais. Uma das iniciativas é o Minas Forma, programa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) voltado à capacitação de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. Presente em 111 municípios mineiros, o projeto oferece cursos de curta e média duração para atender a demanda por mão de obra em áreas como cultura, turismo, serviços e setor produtivo.

Para mais informações e inscrições, [clique aqui](#).

Para Maria José, aluna do Minas Forma do curso de pizzas, doces e Salgados, a formação foi de grande ajuda. "Valeu a pena, porque, quando levei o currículo e mostrei que tinha a formação, consegui trabalho. Estou empregada há quatro meses e sou muito grata aos organizadores. O curso foi válido e mudou a minha vida", garante.

Clênis Ramos, aluna do mesmo curso, também elogia. “O curso do Minas Forma foi excelente, me abriu portas. É gratuito, com passagem incluída, e uma grande oportunidade para quem quer se qualificar”, destaca.

Outra frente do Minas Forma é o projeto Comunidade Empreendedora, que apoia pequenos negócios e incentiva o empreendedorismo local. A Sedese, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MG), oferece 57 cursos focados nas principais necessidades dos pequenos negócios que fazem parte das comunidades atendidas. O projeto oferece 1.140 vagas em 20 comunidades das regiões Metropolitana, Triângulo Mineiro e Norte de Minas. Com o apoio do Sebrae, a meta é mapear cerca de 15 mil empreendedores formais e informais.

O estado também conta com 133 postos do Sine, que oferecem gratuitamente serviços como intermediação de mão de obra, seguro-desemprego, orientação profissional e qualificação. De

2019 até março de 2025, foram realizados quase 7 milhões de atendimentos e cerca de 2 milhões de encaminhamentos.

O serviço ganhou reforço com o Ponte Digital, que facilita o acesso do trabalhador a serviços online, como a emissão da carteira de trabalho digital e o cadastro de currículos. Até o momento, 25 municípios das regiões Norte, Sul, Triângulo Mineiro, Central, Zona da Mata e Campo das Vertentes já firmaram parceria para a implantação do projeto, sendo que 15 deles já contam com esse ponto de atendimento em funcionamento.

Um exemplo dos resultados alcançados é o caso de Joel Alves, 17 anos, que relata a experiência positiva e a agilidade que teve ao buscar o serviço.

“Fui ao Sine atrás de um curso e, no mesmo dia, me ligaram com uma vaga. No dia seguinte, fiz a entrevista e comecei a trabalhar. Foi tudo muito rápido, superou minha expectativa,” destaca o jovem.